

Crime, mistérios e turismo em Portugal

Lançamento da Editora do Brasil, o livro Lisboa: um Sonho, um Pesadelo, de Regina Drummond e Rosana Rios, embarca o leitor em uma viagem a Portugal para conhecer as atrações turísticas e viver uma história de mistério e suspense



Não é exagero dizer que o livro *Lisboa: um Sonho, um Pesadelo* pode ser mais interessante se lido com o computador aberto em uma página de pesquisas sobre Portugal. Além de trazer uma história de investigação, suspense e mistérios, que prende o leitor pelas armadilhas do gênero literário, o livro é uma chance para quem deseja conhecer um pouco mais sobre esse país ibérico.

A história de Doroteia, personagem herdeira de uma tia-avó portuguesa, prende o leitor não só pela história em torno de crimes, mistérios e paixão entre dois jovens, mas também pela curiosidade que ela causa no leitor sobre a cidade de Lisboa e de Portugal, em geral.

Prestes a iniciar os estudos em uma universidade pública, Doroteia não tem vontade de conhecer Portugal, o que ela deixa bem claro em seu blog. Mas sem saída para interromper a viagem, passa a relatar aos amigos virtuais as informações gerais, históricas e geográficas daquele país, a terra da tia-avó que lhe deixara a herança.

Ao contrário de Doroteia, Toni, outro jovem, nutre esperanças de viajar para a terra do seu bisavô. Blogueiro como Doroteia, havia dois anos que elegia a viagem como prioridade, mas um AVC, assim que completou 18 anos, adiou seu projeto e paralisou a parte esquerda do seu corpo.

A diferença entre os dois jovens – um hemiparaplégico, lutando para conseguir dinheiro para a viagem do seus sonhos, e o outro, com passagem comprada e despesas pagas, mas sem vontade de viajar— é o pano de fundo das aventuras que ocorrem na vida dos personagens no Brasil e em Portugal.

Nem mesmo o ritmo de mistério e suspense da história impede que as citações de poetas portugueses, a localização de pontos turísticos e de locais de Lisboa, do interior e do litoral de Portugal sejam dadas em detalhes. Sem atrapalhar ou deixar em segundo plano a atenção ao andamento da trama.

O uso de troca de mensagens via computador ou telefone celular na história também é uma jogada inteligente das autoras para evitar que o clima nostálgico da tradição lusitana contamine o interesse dos jovens brasileiros pela leitura do livro, o que dá um aspecto de modernidade e rapidez ao ritmo da narrativa.

O livro é o resultado do entrosamento da parceria das autoras – que conheceram os locais descritos – e sua leitura permite que o leitor, além de ter uma leitura prazerosa, se divirta e conheça um pouco mais sobre esse país de tão importantes poetisas e histórias.

Sobre as autoras:

Regina Drummond nasceu em Minas Gerais, mas mora em algum lugar entre o Brasil e a Alemanha. Quando se cansa de enfrentar malas e aeroportos, é nos livros que ela viaja, lendo um exemplar atrás do outro (ou até vários ao mesmo tempo, cada um em uma língua diferente). Nada mais normal para uma ratazana de biblioteca, ex-dona de livraria e ex-editora que fala francês, inglês e alemão, além de ser tradutora e contadora de histórias. Recebeu prêmios de destaque por sua obra, entre eles, o Selo Altamente Recomendável, o Acervo Básico e o Prêmio Jabuti. Alguns dos seus livros também foram traduzidos para outros idiomas.

Rosana Rios é autora de diversos livros para jovens e crianças e, em 30 anos de carreira, publicou mais de 160 títulos, vários deles premiados. Recebeu o 1º Prêmio na Bienal Nestlé de Literatura, várias premiações da FNLIJ, como o "Melhor Livro para Jovem" e selos Altamente Recomendável, além de ter entrado no catálogo White Ravens e ter recebido o Prêmio Jabuti. Mas, antes de tudo, é leitora - lê sem parar e adora fuçar livrarias para encontrar novas leituras. Seu gênero preferido é o fantástico, mas não resiste a uma boa história de mistério, enigma e perigo por isso vive inventando contos policiais.

Sobre o ilustrador:

Jorge Mateus é escritor, ilustrador, editor, escultor e designer gráfico português. Suas obras percorreram diversos países na África, América do Sul e Europa. Premiada em diversas ocasiões, ilustrou histórias em quadrinhos, produziu caricaturas, esculturas e livros. Trabalhou para a maioria dos jornais portugueses e editoras do seu país. É autor de diversos trabalhos para a União Europeia. Também produziu murais e pintou espaços em Portugal, São Tomé e Guiné-Bissau.